

Regional

LINHA FÉRREA MAIS ANTIGA

Prefeituras podem salvar ferrovia

Diretor da ANTT diz que municípios podem pedir o uso turístico de trecho que será extinto. Prefeitos vão solicitar o tombamento histórico

Alessandro de Paula
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

O diretor geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Jorge Luiz Bastos, apresentou ontem uma solução para impedir a extinção da antiga Estrada de Ferro Leopoldina, que corta o sul do estado passando pela região serrana.

De acordo com Jorge Luiz, que participou de um encontro nacional de ferrovias em Vitória, os prefeitos devem reivindicar o trecho junto à ANTT para fins turísticos e comprovar condições para garantir a manutenção da linha férrea.

Reportagem publicada no domingo em **A Tribuna** mostrou que a agência determinou a desativação desse trecho ferroviário e de outros 11 espalhados pelo País, além da retirada de trilhos e de outros materiais metálicos.

“O momento de solicitar o trecho ferroviário é agora, pois quando a nova ferrovia estiver pronta essa linha será desativada”

Jorge Luiz Bastos, diretor geral ANTT

A notícia preocupou prefeitos, historiadores e lideranças do setor turístico, pois a ferroviária – administrada hoje pela Ferrovia Centro Atlântica (FCA) – é o trecho mais antigo e considerado o mais belo do Espírito Santo.

Segundo o diretor geral da ANTT, no caso do Espírito Santo, como o trecho é considerado economicamente viável, a desativação deve ocorrer após a construção da nova ferrovia EF-118, que ligará Vila Velha ao Rio de Janeiro.

“O momento de solicitar o trecho ferroviário é agora, pois quando a nova ferrovia estiver pronta essa linha será desativada, uma vez que não haverá viabilidade econômica”, explicou Jorge Luiz.

Prefeitos da região prometem se unir para salvar a ferrovia. Os prefeitos de Alfredo Chaves, Roberto Fiorin, e de Vargem Alta, João Bosco Dias, estudam a possibilidade de tombar a linha férrea.

“Já temos a estação de Matilde, que é tombada. Agora, precisamos lutar para preservar toda ferrovia”, defendeu Roberto Fiorin.

Já o prefeito de Vargem Alta disse que solicitou audiência com a ANTT no dia 14, em Brasília, para apresentar as propostas do município. “Não vamos aceitar que um patrimônio histórico seja desativado e desmontado”, defendeu.

João Bosco informou que há uma equipe da prefeitura estudando os aspectos legais para dar início ao processo de tombamento.

Na opinião do historiador Paulo Henrique Thiengo, os prefeitos devem formar um consórcio para requerer a ferrovia. “É uma linha antiga e não pode ser descaracterizada”, disse.

ENTENDA O CASO

Trecho liga Vitória a Cachoeiro

Resolução

- > **A DESATIVAÇÃO** da estrada de ferro Leopoldina está prevista na resolução 4.131 publicada pela ANTT no dia 5 de julho.
- > **NO ESPÍRITO SANTO**, a estrada de ferro é administrada pela Ferrovia Centro Atlântica (FCA) e possui dois trechos: Vitória x Cachoeiro e Cachoeiro x Rio de Janeiro.
- > **PELA RESOLUÇÃO**, a ANTT determina à FCA que retire os trilhos para reaproveitamento em outros trechos ferroviários.
- > **A MEDIDA** divide as linhas ferroviárias em trechos economicamente viáveis e não viáveis. Os dois trechos situados no Espírito Santo são considerados viáveis.
- > **A RESOLUÇÃO** não prevê prazos, mas deverá acontecer tão logo seja concluída a nova ferrovia.

História

- > **A FERROVIA** capixaba foi construída por etapas e incorporada pela empresa inglesa Leopoldina Railway (ferrovia em inglês) na primeira década de 1900.
- > **AS OBRAS** começaram do Rio de Janeiro para o Espírito Santo e foram entregues entre 1874 e 1878 por diversas companhias.
- > **O TRECHO** entre Vitória e Mathilde, em Alfredo Chaves, foi concluído em 1902 pela Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo.
- > **A LINHA** foi vendida à Leopoldina em 1907, que continuou a construção até Cachoeiro, concluindo o percurso em 1910.
- > **A MOVIMENTAÇÃO** de passageiros e cargas ajudou na formação das cidades ao longo do trecho, como Vargem Alta e Marechal Floriano.



FERROVIA que liga Vitória a Cachoeiro: governo federal liberou a desativação do trecho e retirada dos trilhos